

**SOJA TEM ALTA NA SEMANA, SUSTENTADA PELA DEMANDA:** os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago mantiveram o tom de positivo na semana, com o contrato futuro de janeiro-17 cotado na máxima de US\$ 10,01 por bushel.

Apesar do cenário de aversão ao risco, após as eleições americanas, com a alta do dólar americano diante de uma cesta de moedas, a forte demanda pela soja americana segue como fator de sustentação das cotações. A Associação Nacional dos Processadores de Oleaginosas dos EUA (NOPA) informou na semana, volume de esmagamento acima das expectativas de mercado, contribuindo para altas. As exportações americanas já alcançam 69% do total projetado pelo USDA para a temporada, acima das expectativas médias de mercado.

Na América do Sul, próximo foco de atenção do mercado, o percentual de plantio no Brasil é estimado em 76% acima da média dos últimos cinco anos, segundo dados da Safras e Mercado. Na Argentina este percentual é de 24,2%, ou 6,7% menor que no mesmo período do ano passado.

No mercado interno, o percentual comercializado da safra brasileira é estimado em 25%, abaixo da média de 30% dos últimos cinco anos e abaixo dos 41% referentes ao mesmo período da safra passada, segundo a Safras e Mercado. O percentual de comercialização no Estado é estimado em 12% segundo a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB).

O preço médio nominal recebido pelo produtor na semana foi de R\$ 68,54 por saca, subindo 4% em relação à semana passada, influenciado pelo aumento da taxa de câmbio, com média semanal de R\$ 3,41.

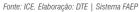
## SOJA

## PREÇO CBOT (US\$/bushel) Na semana (novembro/16) 9.86 Máxima da Semana (novembro/2016) 9.93 Mínima da Semana (novembro/16) 9,70 Na média dos últimos 5 anos 11,58 PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA) Na semana (SEAB) 68,54 Em agosto 66,08 Há um ano 68,54 PRÊMIO PORTO DE PARANAGUÁ (SETEMBRO/16) Porto de Paranaguá (Cents/bushel) 130

Fonte: Seab, CME, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP



Fonte: BC - projeção fim de período / relatório 18.11.2016. Elaboração: DTE | Sistema FAEP





Fonte: USDA outubro. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

Sistema FAEP - Departamento Técnico e Econômico | Economista Tânia Moreira Alberti